

APLICAÇÃO DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL (MAN) EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

FARIAS SC. S, CASELATO DE SOUSA, V.M

1. Graduanda em Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Brasil, 12244-000.
2. Coordenadora e professora do Curso de Nutrição susileoni@yahoo.com.br, valeriac@univap.br

Resumo – Existem fatores que podem influenciar a nutrição dos idosos, ocasionando a desnutrição ou o risco de desnutrição, dentre os quais podemos citar: a incapacidade de realizar sozinhas as atividades cotidianas, alterações fisiológicas próprias do envelhecimento, isolamento social, doenças, fatores psicológicos, e outros. O objetivo deste estudo foi diagnosticar o risco de desnutrição e desnutrição em idosos institucionalizados, através da Mini Avaliação Nutricional (MAN). Neste estudo foram avaliados 20 idosos institucionalizados utilizando a Mini Avaliação Nutricional (MAN) e o Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados da MAN nesta amostra indicaram que 10% dos idosos encontram-se desnutridos, 30% dos idosos em risco de desnutrição e 60% eutróficos. Pode concluir que, apesar de outros estudos mostrarem a alta prevalência de idosos desnutridos, este trabalho mostrou uma porcentagem baixa (10%) de desnutrição nesta instituição.

Palavras-chaves: Idosos, mini avaliação nutricional (MAN), desnutrição, estado nutricional.

Área de conhecimento: Ciência da Saúde

Introdução

No Brasil, no último censo realizado em 2000, a população de pessoas com 60 anos ou mais representava 8,5% da população total, registrando um aumento de 100% em 20 anos (IBGE, 2001).

As pesquisas atuais demonstram a elevada prevalência de desvio nutricional na população idosa, onde a desnutrição, o sobrepeso e a obesidade predominam sobre o indivíduo eutrófico. Isso resulta das condições em que o idoso se encontra, seja no ambiente familiar ou em instituições de longa permanência, agravadas pelas condições socioeconômicas, pelas alterações fisiológicas próprias à idade e pela

progressiva incapacidade para realizar sozinhas suas atividades cotidianas. Sendo assim, os efeitos da alimentação inadequada, tanto por excesso como por déficit de nutrientes, reflete uma má nutrição (CAMPOS, 1996).

Nos últimos anos, os estudos têm mostrado prevalências altas de idosos desnutridos. Os valores oscilam de 1% a 15% em idosos domiciliares, 35% a 65% nos idosos internados nos hospitais e, entre os idosos residentes em instituições de longa permanência é de 25% a 60% (OMRAN, 2000).

O estado nutricional do idoso corresponde ao reflexo de sua vida passada, vivenciada no presente. A progressão das alterações nos

processos biológicos é considerada um fenômeno normal que ocorre com todos os membros da população, e ao longo do tempo, leva às modificações estruturais e funcionais nos tecidos do organismo e à diminuição da capacidade de reprodução celular, gerando modificações nos órgãos, onde a diminuição da eficiência é causada por perda de células, ficando a capacidade funcional nas células restantes (FRANK e SOARES, 2004).

Os aspectos relativos à alimentação oferecida pelas instituições de longa permanência são essenciais, considerando o grande impacto dos hábitos alimentares do idoso no seu estado de saúde.

A Mini Avaliação Nutricional (MAN), é um método multidimensional de avaliação nutricional que permite o diagnóstico da desnutrição e do risco de desnutrição em idosos, de modo a permitir uma intervenção precoce, quando necessária. A MAN compreende 18 itens englobando antropometria, avaliação dietética, avaliação clínica global e autopercepção de saúde e estado nutricional, podendo ser utilizada tanto para triagem como para avaliação, e devendo ser aplicada por um profissional da saúde (GUIGOZ et al., 1994).

Devido à extensão da MAN, pelo longo tempo necessário à sua aplicação, além de requerer pessoal treinado para aplicá-la, foi desenvolvida uma versão simplificada. A versão simplificada da MAN está dividida em duas fases: a triagem e a avaliação global. O resultado identificará três situações: idosos eutróficos, idosos com risco de desnutrição, e idosos desnutridos (RUBENSTEIN et al., 2001).

A MAN pode avaliar o risco de desnutrição em pessoas idosas antes que as alterações clínicas se manifestem (VELLAS, 1999).

O Índice de Massa Corporal (IMC) é amplamente reconhecido por sua habilidade em prever risco de obesidade e desnutrição, sendo que os extremos do índice conferem maiores risco de mortalidade em pessoas idosas (Tabela I).

Tabela I – Classificação do IMC para população idosa.

CLASSIFICAÇÃO	IMC
Magreza	< 22
Eutrofia	22 – 27
Excesso de Peso	> 27

Fonte: NUTRITION SCREENING INITIATIVE, 1992.

OBJETIVO:

Diagnosticar o risco de desnutrição e desnutrição em idosos institucionalizados, através da Mini Avaliação Nutricional (MAN).

METODOLOGIA:

Foram avaliados 20 idosos, de ambos os sexos, faixa etária acima de 60 anos, sendo 14 mulheres (70%) e 6 homens (30%), residentes na Instituição de Longa Permanência Frederico Ozanan, na cidade de Jacareí-SP, no período de fevereiro a maio de 2008. Foram incluídos todos os idosos com idade \geq 60 anos e que concordaram em participar do presente estudo e sendo acompanhados na realização do questionário com a cuidadora da instituição. Todos os idosos estavam deambulando.

Todos os idosos participantes, assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, após a explicação detalhada sobre os objetivos e procedimentos realizados, concordando em participar da pesquisa de forma voluntária.

O peso foi mensurado em balança mecânica tipo plataforma, marca WELMY previamente calibrada. Os idosos usavam apenas roupas leves

e foram pesados em posição ereta com pernas e calcanhares juntos e braço ao lado do corpo. Para a estatura utilizou-se régua antropométrica acoplada à balança, onde os idosos se encontravam descalços, com calcanhares juntos, de costa para o suporte, em posição ereta, olhando para frente.

Depois de efetuadas tais medidas, foi mensurado o Índice de Massa Corporal (IMC) de cada um dos avaliados, pelo IMC adaptado para idosos.

A pesquisa foi realizada após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Paraíba, sob número H327/CEP/2007.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os avaliados 10% idosos encontram-se desnutridos, 30% dos idosos sob risco de desnutrição e 60% dos idosos em estado nutricional adequado.

Figura I-Risco Nutricional

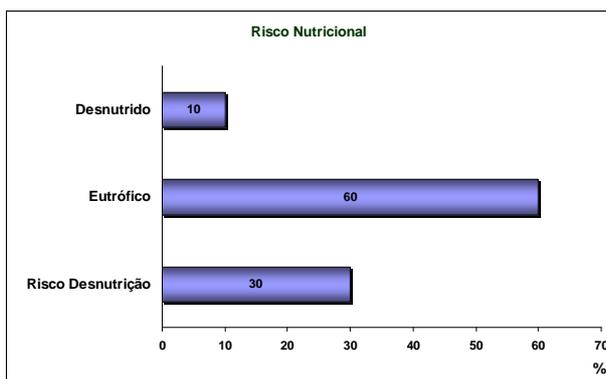


Figura I – Distribuição de freqüência de idosos, de ambos os sexos, de acordo com a classificação da Mini Avaliação Nutricional (MAN), efetuada na Instituição Frederico Ozanan.

Quanto ao índice de massa corporal, a média de idosos com obesidade é de

32,53(desvio=4,92), idosos desnutridos é de 20,44 (desvio=1,09) e dos idosos eutróficos é de 24,33 (desvio=1.34).

Apesar das pesquisas feitas pelos autores EMED 2005; FERREIRA 2005 e PEREIRA 2004 mostrarem alto índice de desnutrição, este estudo mostra um bom estado nutricional dos idosos nesta instituição.

Figura II- Média do Estado Nutricional

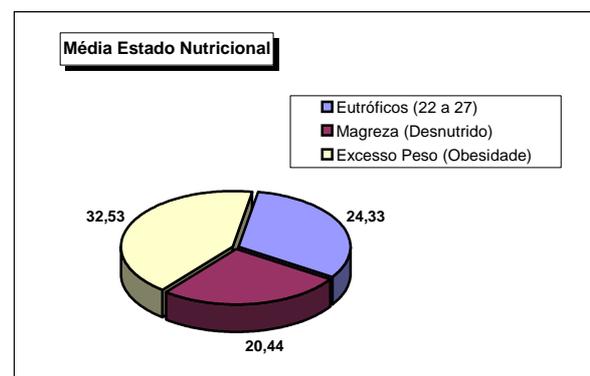


Figura II - Distribuição de freqüência de idosos, de acordo com a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) efetuada na Instituição Frederico Ozanan.

Discussão

Em uma pesquisa feita em Curitiba utilizando a Mini Avaliação Nutricional (MAN) em idosos institucionalizados, dos 114 idosos avaliados, 61% estavam em risco de desnutrição, 33% Eutróficos e 6% desnutridos. Pelo IMC, idosos de ambos os sexos estavam eutróficos, segundo OMS, e pelo NSI, homens estavam em risco nutricional e mulheres eutróficas (EMED, 2006).

Na cidade de Guaratinguetá-SP, foram avaliados 89 idosos institucionalizados de ambos os sexos e conforme pontuação final da MAN, 28,1% estavam desnutridos, 50,6% em risco de desnutrição, e 21,3% eutrófico (FERREIRA, 2005).

No município do Rio de Janeiro, foram avaliados 344 idosos, utilizando a MAN, obtiveram

os seguintes resultados, 55,6% dos idosos estava sob risco de desnutrição, 8,3% estado de desnutrição e 36.1% estado nutricional adequado (PEREIRA, 2004).

Conclusão:

Apesar dos outros estudos mostrarem a alta prevalência de idosos desnutridos, este trabalho mostrou uma porcentagem baixa (10%) de desnutrição nesta instituição, não encontrando assim a mesma tendência dos trabalhos citados. Há assim, necessidade de aprofundar o tema seja através de novos ensaios, ou busca de outras fontes bibliográficas; o resultaria em novas pesquisas e continuidade deste assunto tão fascinante, atual e oportuno para o cenário atual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, M.T.F.S. **Efeitos da suplementação em idosos**. 1996. 119f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1996.

EMED, et al. Mini-avaliação nutricional como indicador de diagnóstico em idosos de asilos. **Rev. Brasileira Nutrição Clínica** 2006; 21(3): 219-23.

FERREIRA, L.S. Uso da Mini Avaliação Nutricional para o diagnóstico de desnutrição e risco de desnutrição de idosos residentes em instituições de longa permanência. São Paulo; s.n; 2005. [175] p. mapas, tab., graf.

FRANK, Andréa A; SOARES, Eliane A. **Nutrição no Envelhecer**. São Paulo: Atheneu, 2004. p.300.

Fundação IBGE. **Tábua de vida. Evolução da Mortalidade – 2001 Brasil**. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2001: [7] Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/t>

[abuadevida/evolucao_da_mortalidade.html](#) >
Acessado em 12 out. 2007.

GUIGOZ, Y; VELLAS, B; GARRY, P.J. Mini Nutritional Assessment: a practical assessment tool for grading nutritional state of elderly patients. **Facts and Research in Gerontology**, v.4, suppl. 2, p. S15-S59, 1994.

NUTRITION SCREENING INITIATIVE. **Interventions manual for professionals caring for older Americans**. Washington, DC: Nutrition Screening Initiative, 1992.

OMRAN, M.L. Assessment of protein energy malnutrition in older persons. **Nutrition**, v. 16, p. 50-63, 2000.

PEREIRA, R.S. Risco de desnutrição em idosos institucionalizados do município do Rio de Janeiro; um estudo com a Mini Avaliação Nutricional (MAN). Rio de Janeiro; s.n; 2004. p.98.

RUBENSTEIN, L.Z.; HARKER, J.O.; SALVA, A.; GUIGOZ, Y. e VELLAS, B. Screening for under nutrition in geriatric practice: developing the Short-form Mini Nutritional Assessment (MNA-SF). **Journal of Gerontology and Medicine Science**, v. 56, n. 6, p. M366-M372, 2001.

VELLAS, B.M.D. et al. Mini Nutritional Assessment (MNA) and Its Use in Grading the Nutritional State of Elderly Patients. **Nutrition**, vol.15:116-122, 1999.